

TRABALHO PRÁTICO PARA OS NOIVOS

AS TRÊS PALAVRAS MÁGICAS: POR FAVOR, OBRIGADO E DESCULPA



A alegria do Evangelho
da família é a nossa Missão

Pastoral Familiar - Matosinhos



É necessário pronunciarmos três palavras, lá em casa: «*Por favor*», «*Desculpa*» e «*Obrigado*». São três palavras mágicas do vocabulário familiar, que o Papa Francisco tantas vezes recomenda (cf. Diálogo do Papa Francisco com os noivos, no dia 14 de fevereiro de 2014, e a sua Catequese sobre o Matrimônio, na Audiência Geral, de 2 de abril de 2014). Três palavras que nunca devem faltar lá em casa:

A 1.^a PALAVRA É ESTA: «**POR FAVOR**», PORQUE «O AMOR NÃO É ARROGANTE NEM ORGULHOSO» (I Cor.13,4)

2

“**Por favor... com licença**” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Nos escritos de São Francisco, encontra-se esta expressão: “*A gentileza é uma das propriedades de Deus, é irmã da caridade, que apaga o ódio e conserva o amor*”. Sim, a gentileza preserva o amor. E, hoje, nas nossas famílias, no nosso mundo, muitas vezes violento e arrogante, nós precisamos muito de gentileza. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É, no fundo um pedido gentil, para poder entrar na vida de outra pessoa com respeito e atenção. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens. Eis alguns exemplos, a que podemos acrescentar outros:

1. *Posso fazer isso?*
2. *Agrada-te que façamos isso?*
3. *Tomamos esta iniciativa ou aquela?*
4. *Queres sair esta noite?”...*
5. *Não te importas de me ajudares nesta tarefa?*
- 6.
- 7.
- 8.

2.^a PALAVRA: «DESCULPA». PORQUE «O AMOR TUDO DESCULPA»!

(I Cor.13,4)

“**Desculpa**”. Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente. Eis alguns pedidos de desculpa, a que podemos acrescentar tantos outros...

1. *Desculpa-me se eu levantei a voz...*
2. *Desculpa-me se passei sem te cumprimentar...*
3. *Desculpa-me pelo atraso...*
4. *Desculpa-me por às vezes ficar calado (a)...*
5. *Desculpa-me se eu falei muito e não te ouvi...*
6. *Desculpa-me se eu esqueci algo importante para ti...*
- 7.
- 8.
- 9.

3.^a PALAVRA: «OBRIGADO», PORQUE «O AMOR É PRESTÁVEL»

(I Cor.13,4)

Parece fácil pronunciar esta palavra, mas sabemos que não é assim... Mas ela é tão importante, que nós a ensinamos, desde cedo, às crianças, mas, depois, esquecemo-la! A gratidão é um sentimento importante. É a memória do coração. Manifesta a consciência de que tudo é dom, tudo é graça. Como nos lembra São Paulo: «*Que tens tu, afinal, que não tenhas recebido*»? (I Cor.4,7). **Sabemos agradecer?** No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias. Dizer «Obrigado» não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer ‘obrigado’, para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «Obrigado», de algum modo, é dizer: «que seria de mim, sem ti»... «é bom que tu existas»... Por isso, digamos esta palavra... «**Obrigado**» e acrescentemos outros motivos de gratidão...

1. *Obrigado pela tua atenção para comigo...*
2. *Obrigado pela refeição, que está tão boa...*
3. *Obrigado pela surpresa que me preparaste...*
4. *Obrigado por me teres dito a verdade com amor...*
- 5.
- 6.
- 7.

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

“Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Ámen”.